Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO VOTORANTIM S.A. 3
BV FINANCEIRA SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO 29
BVIA- BV INVEST. ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A. 39
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A 34
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 42
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 24
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO 50
PROMOTIVA S.A. 53
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DISTRIB. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. 46
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A. 56

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 38 **Página 24**
São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CHUBB

CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Contexto Institucional
A Chubb é a maior seguradora de propriedade e responsabilidade civil de capital aberto do mundo, que se originou nos Estados Unidos e hoje tem sede na Suíça. Uma companhia verdadeiramente global, com operações locais em 54 países e territórios. A Chubb Limited, atual denominação utilizada desde a aquisição em 14 de janeiro de 2016 da The Chubb Corporation, é uma companhia listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE: CB) e está incluída no índice S&P 500.
A Chubb Seguros Brasil S.A. ("Seguradora", "Companhia" ou "Chubb Seguros") iniciou suas atividades no segundo semestre de 1999 e hoje comercializa seguros para cerca de mais de 6 milhões de indivíduos no país nos ramos de propriedades, responsabilidades, acidentes pessoais, vida, dentre outros. Para adaptar a sua ampla visão global à realidade dos diferentes mercados regionais, a Companhia conta com extensa rede de filiais que cobre todo o território brasileiro.
Responsabilidade Social
A Chubb tem uma história rica em promover o envolvimento filantrópico nas comunidades onde os nossos colaboradores vivem e trabalham. Temos orgulho em investir no bem-estar das nossas comunidades locais, através do voluntariado, doações, patrocínios e programas de bolsas de estudo.
Casa Hope
A Chubb contribui mensalmente com o programa "Adote um Leito", com o objetivo de garantir a sustentabilidade para o dia a dia da instituição. Cada leito adotado possibilita a permanência de uma criança e seu acompanhante, obtendo o apoio integral oferecido pela Casa Hope durante todo o período de tratamento.
Vivenda da Criança
A Chubb colabora com projetos e campanhas em parceria com a Vivenda da Criança. A instituição prepara crianças e adolescentes para o mercado de trabalho. Além disso, proporciona aos jovens o conforto e amparo da moradia, com refeições, reforço escolar e diversas atividades de lazer.
Pacto Global
Como membro do Pacto Global da ONU, a Chubb apoia a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa e está comprometida em alinhar as operações comerciais com os princípios que abordam direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.
Fundo de Estado de Direito da Chubb
O Fundo de Estado de Direito da Chubb apoia organizações comprometidas com projetos na África, América Latina, Oriente Médio e EUA, que ajudam jovens presos, refugiados, pobres, vítimas de conflitos políticos e violentos, combatendo o crime organizado internacional e a corrupção.
Meio Ambiente
Desde 2006, a Chubb tem reduzido a emissão de gases de efeito estufa (GEE). A companhia continua a implantar soluções bem-sucedidas para reduzir as emissões de GEE, incluindo a instalação de iluminação e equipamentos de elevada eficiência energética. A matriz da Chubb Brasil está localizada no Edifício Eldorado Business Tower, primeira edificação de grande porte no Brasil a receber Certificação Leed de sustentabilidade.
Resultado do período, perspectiva e planos da administração
A Chubb Seguros apresentou Prêmios Emitidos Líquidos de R$ 2.444.107 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, crescimento de 13% em comparação com R$ 2.153.523 no mesmo período de 2017.
O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 9.827, contra um prejuízo de R$ 43.065 no mesmo período em 2017, mantendo a disciplina na subscrição com foco na melhoria da rentabilidade.
Agradecimentos
Aos Acionistas pelo suporte às suas operações. Aos Segurados e Corretores pela preferência demonstrada. Aos nossos estimados Profissionais pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

A Diretoria
São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo Circulante		**5.259.536**	**5.263.311**
Disponível		**38.773**	**28.744**
Caixa e bancos	5.3	38.773	28.744
Aplicações	6.1	**910.330**	**974.006**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**1.404.332**	**1.456.697**
Prêmios a receber	7.1	1.001.010	974.029
Operações com seguradoras	7.3.1	58.046	116.829
Operações com resseguradoras	7.4.1	345.276	365.839
Outros créditos operacionais		**13.480**	**1.636**
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	14	**2.665.957**	**2.554.698**
Títulos e créditos a receber		**115.669**	**137.903**
Títulos e créditos a receber	8.1	4.406	18.128
Créditos tributários e previdenciários	8.2.1	106.678	116.627
Outros créditos	8.2.4	4.585	3.148
Despesas antecipadas		**126**	**126**
Custos de aquisição diferidos	9	**110.869**	**109.501**
Seguros		110.869	109.501
Ativo não circulante		**3.699.651**	**3.448.093**
Realizável a longo prazo		**2.638.735**	**2.381.179**
Aplicações	6.1	**1.663.894**	**1.423.469**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**87.095**	**84.449**
Prêmios a receber	7.1	87.095	84.449
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	14	**737.844**	**709.629**
Títulos e créditos a receber		**87.308**	**79.858**
Créditos tributários e previdenciários	8.2.1	17.272	14.452
Depósitos fiscais e judiciais	8.2.4	70.036	65.406
Custos de aquisição diferidos	9	**62.594**	**83.774**
Seguros		62.594	83.774
Imobilizado	10	**12.194**	**15.449**
Bens móveis		8.473	9.729
Outras imobilizações		3.721	5.720
Intangível	11	**1.048.722**	**1.051.465**
Outros intangíveis		1.048.722	1.051.465
Total do ativo		**8.959.187**	**8.711.404**

	Nota	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo Circulante		**5.709.109**	**5.496.915**
Contas a pagar		**197.272**	**189.686**
Obrigações a pagar	12.1	126.176	107.019
Impostos e encargos sociais a recolher	12.2	50.762	42.977
Encargos trabalhistas	12.3	13.502	13.457
Impostos e contribuições	8.2.2	6.713	2.361
Outras contas a pagar		119	23.872
Débitos de operações com seguros e resseguros		**1.126.526**	**1.090.086**
Prêmios a restituir	7.2	46.671	24.738
Operações com seguradoras	7.3.2	114.837	89.226
Operações com resseguradoras	7.4.2	773.976	798.845
Corretores de seguros e resseguros	7.5	157.324	164.110
Outros débitos operacionais		33.718	13.167
Depósitos de Terceiros		**206.608**	**77.327**
Provisões técnicas - seguros	14	**4.178.703**	**4.139.816**
Danos		4.022.823	3.985.139
Pessoas		155.880	154.677
Passivo não circulante		**1.348.381**	**1.324.410**
Débitos de operações com seguros e resseguros		**14.295**	**11.408**
Corretores de seguros e resseguros	7.5	14.295	11.408
Provisões técnicas - seguros	14	**1.297.440**	**1.272.917**
Danos		1.264.880	1.237.766
Pessoas		32.560	35.151
Outros débitos		**36.646**	**40.085**
Provisões judiciais		36.646	40.085
Patrimônio líquido		**1.901.697**	**1.890.079**
Capital social	16.1	2.227.201	2.227.201
Ajuste de avaliação patrimonial		(52.413)	(54.204)
Prejuízos acumulados		(273.091)	(282.918)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**8.959.187**	**8.711.404**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital (Em aprovação)	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.884.858**	**–**	**–**	**3.126**	**(239.853)**	**1.648.131**
Incorporação da Chubb do Brasil (AGE 01 de Jan. 2017) - **Nota 27**	–	342.343	–	–	–	**342.343**
Incorporação da Chubb do Brasil (Portaria SUSEP n° 6910 de 23/05/17)	342.343	(342.343)	–	–	–	**–**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	–	14.716	–	**14.716**
Outros ajustes de avaliação patrimonial	–	–	(61.725)	–	–	**(61.725)**
Benefício pós-emprego	–	–	(10.321)	–	–	**(10.321)**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(43.065)	**(43.065)**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**2.227.201**	**–**	**(72.046)**	**17.842**	**(282.918)**	**1.890.079**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	–	3.702	–	**3.702**
Benefício pós-emprego	–	–	(1.911)	–	–	**(1.911)**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	9.827	**9.827**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.227.201**	**–**	**(73.957)**	**21.544**	**(273.091)**	**1.901.697**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
(+) Prêmios emitidos líquidos	18	2.444.107	2.153.523
(+/–) Variações das provisões técnicas de prêmios	19	(48.393)	158.495
(=) Prêmios ganhos	20	**2.395.714**	**2.312.018**
(–) Sinistros ocorridos	20	(777.626)	(1.566.981)
(–) Custos de aquisição	20	(494.603)	(440.558)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	21	(57.647)	(141.857)
(+) Receitas com resseguro	22	322.644	941.464
(–) Despesas com resseguro	22	(1.145.206)	(964.688)
(=) Resultado com resseguro	22	**(822.562)**	**(23.224)**
(–) Despesas administrativas	23	(372.563)	(334.469)
(–) Despesas com tributos	24	(79.542)	(41.377)
(+/–) Resultado financeiro	25	228.992	216.612
(+/–) Resultado patrimonial	26	(7.892)	(19.174)
(=) Resultado operacional		**12.271**	**(39.010)**
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		59	(958)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**12.330**	**(39.968)**
(–) Imposto de renda		–	–
(–) Contribuição social		–	–
(–) Participações sobre o lucro		(2.503)	(3.097)
(=) Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**9.827**	**(43.065)**
(/) Quantidade de ações	16.1	32.917,141	32.917,141
(=) Lucro líquido (prejuízo) por ação		**0,30**	**(1,31)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**9.827**	**(43.065)**
Outros resultados abrangentes	**1.790**	**4.395**
Ajustes de títulos e valores mobiliários líquidos dos efeitos fiscais	3.702	14.716
Beneficio Pós-Emprego (nota 12.1)	(1.912)	(10.321)
Resultado abrangente do exercício	**11.617**	**(38.670)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**9.827**	**(43.065)**
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações	10 e 11	24.138	41.204
Perda/Ganho na alienação de imobilizado e intangível	11	–	18.412
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	21	39.040	70.921
Ajuste com títulos e valores mobiliários		3.702	14.716
Benefício pós-emprego		(1.912)	(10.321)
Variações nas contas patrimoniais (a):			
Ativos financeiros		(176.749)	178.094
Créditos das operações de seguros e resseguros		10.680	192.786
Ativos de resseguro		(139.474)	825.220
Títulos e créditos a receber		13.722	8.016
Créditos fiscais e previdenciários		7.130	(50.150)
Depósitos judiciais e fiscais		(4.630)	11.398
Despesas antecipadas		–	490
Custos de aquisição diferidos		19.812	(27.839)
Outros ativos		(13.281)	205.300
Impostos e contribuições		4.351	(883)
Outras contas a pagar		(23.753)	(4.612)
Débitos de operações com seguros e resseguros		39.327	(374.315)
Depósitos de terceiros		129.281	(42.835)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		63.410	(994.968)
Provisões judiciais		(3.440)	2.910
Outros passivos		26.989	(39.960)
Impostos sobre o lucro pagos		–	–
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais		**28.170**	**(19.481)**
Atividades de investimento			
Recebimento pela venda:			
Imobilizado	10	525	1.317
Pagamento pela compra:			
Imobilizado	10	(2.115)	(5.142)
Intangível	11	(16.551)	(353)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		**(18.141)**	**(4.178)**
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10.029)**	**(23.659)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		28.744	42.431
Caixa e equivalentes de caixa incorporados	27	–	9.972
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		38.773	28.744
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10.029)**	**(23.659)**

Considera-se no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a exclusão dos saldos patrimoniais incorporados que se encontram descritos na nota 27, exceto o caixa e equivalente de caixa recebidos no valor de R$ 9.972.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Chubb Seguros Brasil S.A. ("Seguradora" ou "Companhia") foi constituída em 21 de maio de 1999 e opera em todo o território nacional nos ramos de seguros de danos e seguros de pessoas. Está localizada na Av. das Nações Unidas, 8.501 - 25º ao 28º andares, São Paulo - SP.
O Grupo tem como acionista majoritário a Chubb INA International Holding, Ltd., que detém 99,9% das ações da Companhia. Os 0,01% remanescentes das ações são detidos pela Chubb Brazil Holdings Ltd.
Em 01 de janeiro de 2017, após as devidas aprovações por parte do órgão regulador, ocorreu a incorporação da Chubb do Brasil Companhia de Seguros, passando então a Seguradora a operar sob a nova denominação Chubb Seguros Brasil S.A. As demonstrações financeiras levam em consideração os efeitos gerados por esse novo contexto operacional, e os efeitos gerados pela incorporação se encontram descritos na nota 27.
A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela Administração em 25 de fevereiro de 2019.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP n° 517/15 e suas atualizações, e evidenciem todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.
Novas normas contábeis com vigência em períodos futuros:
• IFRS 9 - Estabelece novos princípios sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros;
• IFRS 15 - Estabelece critérios para o reconhecimento de receita de contratos com cliente;
• IFRS 17 - Substitui o IFRS 4 sobre contratos de seguros;
• IFRS 16 - Estabelece novos princípios para reconhecimento dos contratos de arrendamento mercantil.
As alterações previstas nestas normas serão objeto de análise pela administração da Seguradora, dependendo ainda de aprovação pela SUSEP.
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
3.1 Bases para preparação
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. A relação dessas estimativas contábeis críticas encontram-se descritas na nota 4.
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o "custo histórico" como base de valor, ajustado pela avaliação a valor justo dos ativos financeiros nas categorias "disponíveis para a venda", "mantidos até o vencimento" e "avaliado ao valor justo por meio do resultado".
As informações de prêmios de resseguro são demonstradas em todas as rubricas das demonstrações financeiras líquidas dos custos de aquisição de resseguro. As provisões técnicas correspondentes estão demonstradas na rubrica provisões técnicas".
3.2 Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que também é a moeda funcional da Seguradora.
(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira
As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado.
3.3 Caixa e equivalente de caixa
Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixas e contas correntes em bancos, considerados no balanço patrimonial na rubrica "Disponível".
3.4 Ativos financeiros
3.4.1 Classificação e mensuração
Os ativos financeiros no reconhecimento inicial são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, e que determinará o método de mensuração e a forma de reconhecimento dos ganhos ou perdas dos ativos.
(a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado
Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado no momento inicial de sua aquisição. Apenas os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente estão classificados nesta categoria e a contabilização dos ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.
(b) Empréstimos e recebíveis
Incluem-se nesta categoria os empréstimos e recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguros" e demais contas a receber.
Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
(c) Ativos financeiros disponíveis para venda
Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.
(d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros
O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. As cotações para demonstração do valor justo são fornecidas pelos custodiantes do portfólio.
3.4.2 Compensação de ativos financeiros
Ativos financeiros substancialmente são apresentados de forma segregada no balanço patrimonial da Seguradora.
3.5 Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros
(a) Ativos financeiros avaliados ao valor justo
A cada data de balanço a Seguradora avalia se há evidências de que um determinado ativo classificado nesta categoria está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é removida do patrimônio e reconhecida imediatamente no resultado.
(b) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo empréstimos e recebíveis)
Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Seguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado do exercício.
Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de segurados e congêneres e os sinistros pagos a recuperar de resseguradoras e congêneres, são classificados pela Seguradora nesta categoria. Uma provisão para redução ao valor recuperável desses recebíveis é apurada com base em estudo técnico elaborado em consonância com as determinações estabelecidas pela SUSEP, sendo assim os critérios de risco estão atualizados na data de 31 de dezembro de 2018 e levam em consideração o risco de inadimplência.
(c) Ativos não financeiros
Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida são testados por *impairment* anualmente. Para os demais ativos não financeiros, o teste é realizado se houver indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo é superior ao seu valor recuperável através da venda ou uso. Para a identificação da necessidade de realização do teste de *impairment*, alguns aspectos são analisados pela administração, tais como: diminuição acima do esperado do valor de mercado de um ativo; mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade que tenham ocorrido durante o exercício em análise; mudanças nas taxas de juros de mercado ou de retorno sobre investimentos; evidência de obsolescência ou de dano físico de um ativo; dentre outros. O teste é feito agrupando-se os ativos nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).
3.6 Instrumentos financeiros derivativos e derivativos embutidos
No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Seguradora registra no Fundo Cambial Filadélfia, o qual é cotista, uma posição em Dólar Futuro, derivativo de baixa complexidade e com a exclusiva função de atualização das cotas do fundo de acordo com *benchmark*.
3.7 Avaliação dos ativos de contratos de resseguros
Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradoras, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos e os termos e condições de cada contrato, bem como pela parcela proporcional das provisões técnicas objetos de operações de resseguro.
A Seguradora utiliza metodologia própria para determinar as recuperações consideradas incobráveis junto às resseguradoras. Se for constatado a deterioração do ativo de resseguro, esta é reconhecida diretamente no resultado do exercício.
3.8 Ativos intangíveis
Os Ativos intangíveis são bens incorpóreos e incluem ágio e softwares e são reconhecidos inicialmente ao custo.
Na Seguradora os ativos intangíveis estão representados basicamente por ágio, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Estão classificados em ativos de vida útil indefinida e foram avaliados para a data-base 31 de dezembro de 2018, sem indicio de *"impairment"*, considerando que tais ativos continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando da sua aquisição.
A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 11.
3.8.1 Software
Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimentos que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produto de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:
(a) É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
(b) A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
(c) O *software* pode ser vendido ou usado.
(d) O *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados.
(e) Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
(f) O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a estes critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercícios subsequentes.
Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para *impairment* periodicamente pela Seguradora.
3.8.2 Licença de uso de software adquirido
As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada até cinco anos.
3.8.3 Outros Intangíveis
O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados aos projetos.
3.8.4 Ágio
O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas de recuperabilidade (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.
O ágio é alocado a unidades geradoras de caixa para fins de teste de recuperabilidade. A alocação é feita para as unidades geradoras de caixa ou para os grupos de unidades geradoras.
3.9 Ativo imobilizado de uso próprio
O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data da preparação das demonstrações financeiras.
Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação não diferem, substancialmente, das utilizadas pela legislação fiscal vigente. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao seu valor contábil.
3.10 Contratos de seguro - classificação
A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.
Os contratos de seguros também são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC11 - "Contratos de Seguro", correspondente ao IFRS 4.
3.11 Provisões técnicas
3.11.1 Passivos de contratos de seguros
As provisões técnicas são constituídas de acordo com as legislações em vigor, a saber, Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e suas atualizações, guias de orientação da SUSEP e a partir das metodologias estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões técnicas constituídas pela Seguradora são constituídas conforme o descrito nos itens abaixo.
(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG-RVE)
Esta provisão é calculada mensalmente, ao final de cada mês, e constituída para os riscos assumidos e emitidos até a data-base de cálculo, com o objetivo de estimar os valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer após a data-base e até o final da vigência de cada risco, obedecidos os critérios estabelecidos na legislação em vigor.
A metodologia aplicada se baseia no diferimento"*pro rata die"*, entre a data-base de cálculo e a data de fim de vigência dos respectivos riscos, de forma individual por apólice ou certificado.
A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.
Nos casos de emissão anterior ao início de vigência do risco, a provisão corresponderá ao valor integral do prêmio usado como base de cálculo.
Para o cálculo do Ativo de Resseguro da PPNG-RVE dos riscos emitidos e cedidos a resseguradoras, são consideradas as despesas com os contratos de resseguros proporcionais e não proporcionais, com a aplicação das seguintes regras:
• **Contratos Proporcionais e Facultativos:** O Ativo de Resseguro da PPNG-RVE para os contratos proporcionais e facultativos é resultado do diferimento "*pro rata die*" do prêmio de resseguro, entre a data-base do cálculo e a data de fim de vigência de cada risco.
• **Contratos Não Proporcionais:** O Ativo de Resseguro da PPNG-RVE para os contratos não proporcionais da modalidade "*Risk Attaching"* é resultado do diferimento do prêmio considerando a vigência média estipulada para cada contrato; o Ativo de Resseguro da PPNG-RVE para os contratos não proporcionais da modalidade "*Loss Occurring"* é resultado do diferimento "*pro rata die*" do prêmio de resseguro emitido entre a data-base do cálculo e a data de fim de vigência do risco, nesse caso pelo prazo de vigência do contrato.

continua —☆

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE
Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 09:38:36.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30010551] - www.imprensaoficial.com.br

(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Assim como a PPNG-RVE, esta provisão é constituída mensalmente, ao final de cada mês, e tem o objetivo de estimar os valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer após a data-base e até o final da vigência, porém somente referente aos riscos assumidos e ainda não emitidos.

Esta provisão decorre da estimativa de receita de prêmios referentes a riscos vigentes, mas não emitidos, que é realizada por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia no desenvolvimento das emissões de prêmios em atraso (emissões posteriores ao início de vigência), observadas em triângulos de *run-off*.

A PPNG-RVNE é obtida por meio de estimativa da parte dos prêmios a decorrer, da data-base de cálculo da provisão até a data de fim de vigência estimada dos riscos correspondentes.

O Ativo de Resseguro da PPNG-RVNE para contratos de resseguros facultativos e proporcionais também é estimado por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia no desenvolvimento das emissões de prêmios de resseguro em atraso (emissões posteriores ao início de vigência), observadas em triângulos de *run-off*.

(c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Esta provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros ocorridos e avisados à Seguradora, à medida que são avisados, e consolidados contabilmente ao final de cada mês, sendo deduzidas as parcelas correspondentes às operações de cosseguro cedido e acrescidas das operações de cosseguro aceito, obedecidos os critérios estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Os respectivos ativos de resseguro da PSL são estimados conforme os respectivos contratos de cessão de resseguro.

Para as variações que os valores constituídos em PSL possam sofrer ao longo do processo de regulação de sinistros, são também constituídos, mensalmente, ao final de cada mês, a provisão conhecida pelo mercado segurador pela sigla IBNeR *(Incurred But Not enough Reported)* e o respectivo ativo de resseguro, com base em metodologia estatístico-atuarial, descrita em Nota Técnica Atuarial, com análise do comportamento dos sinistros incorridos em triângulos de *run-off*.

A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

(d) Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)

Esta provisão é constituída mensalmente, ao final de cada mês, para as estimativas de sinistros já ocorridos porém ainda não avisados à Seguradora até a data-base de cálculo, considerando a parcela das indenizações, sendo deduzidas as parcelas correspondentes às operações de cosseguro cedido e acrescidas das operações de cosseguro. Adicionalmente é estimado o Ativo de Resseguro correspondente. As estimativas são realizadas por meio de metodologia estatístico-atuarial, descrita em Nota Técnica Atuarial, que se baseia no desenvolvimento dos sinistros, observados em triângulos de *run-off*.

Esta provisão é constituída mensalmente, ao final de cada mês, para as estimativas dos valores esperados a pagar relativos a despesas e honorários referentes à regulação de sinistros ocorridos, avisados ou não à Seguradora até a data-base do cálculo.

Para as despesas e honorários já informados à Seguradora, a provisão é constituída pelas estimativas de valores a pagar para cada caso individual, enquanto que as despesas e honorários de sinistros ocorridos mas ainda não informados são estimadas por meio de metodologia estatístico-atuarial que se baseia na proporção das despesas pagas pelos sinistros pagos, conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

3.11.2 Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e nos manuais de orientação ao mercado disponibilizados pela SUSEP em seu sítio na internet, no Teste de Adequação de Passivos (TAP), realizado no mínimo semestralmente, a Seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequadamente constituído, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro até o fim de vigência de cada contrato, não sendo permitida a estimativa de renovações.

A análise do TAP é realizada sob a perspectiva dos Prêmios e dos Sinistros, sendo que para as provisões de Prêmios, eventuais insuficiências devem ser constituídas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e para as Provisões de Sinistros, eventuais insuficiências devem ser ajustadas nas próprias provisões.

Não fazem parte da análise os passivos das operações de DPVAT.

Os fluxos de caixa devem ser realizados com base em premissas realistas e devem ser segregados entre:

- Fluxos de Eventos Ocorridos versus Fluxos de Eventos a Ocorrer.
- Fluxos de Prêmios Registrados versus Fluxos de Prêmios Não Registrados.
- Seguros de Danos versus Seguros de Pessoas.

Os fluxos de caixa devem:

- Ser brutos das operações de resseguro;
- Ser compostos pela estimativa de prêmios futuros a receber;
- Ser compostos pela estimativa de eventos a ocorrer, incluindo as respectivas despesas de regulação;
- Ser compostos pela estimativa de despesas administrativas necessárias para uma operação que esteja em *run-off;*
- Ser descontados pela relevante Estrutura a Termo da Taxa de Juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéticos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Na data-base de 31 de Dezembro de 2018, as premissas de sinistralidade são as seguintes:

Seguro de Danos:

- Patrimonial - 50,9%;
- Responsabilidades - 47,1%;
- Automóvel - 67,5%;
- Transportes - 57,9%;
- Riscos Financeiros - 13,8%;
- Rural - 60,7%;
- Marítimos - 82,8%;
- Aeronáuticos - 82,8%;
- Microsseguros Danos - 1,1%;
- Petróleo - 12,8%;

Seguro de Pessoas:

- Pessoas Coletivo - 18,6%;
- Pessoas Individual - 3,1%;
- Microsseguros Pessoas - 1,1%.

Com base no Teste de Adequação de Passivos da Seguradora, data-base de 31 de dezembro de 2018, concluiu-se que o passivo por contrato de seguro está adequado para os grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, visto que estas se mostraram superiores aos valores presentes estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/15.

3.11.3 Custos de aquisição diferidos

A Companhia registra como um ativo todos os custos diretos relacionados à origem ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período do contrato, que equivale substancialmente ao período de cobertura do risco.

3.12 Benefícios a empregados

Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. Os benefícios extensivos a todos os funcionários incluem vale-refeição, vale-alimentação, assistência médica, assistência odontológica, previdência privada, seguro de vida, auxílio-babá ou creche. Conforme nota 12.1.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui ainda um programa de benefícios para ex-executivos, que compreende o pagamento de um plano de saúde e seguro de vida vitalício. Adicionalmente, possui benefício de extensão de assistência médica de acordo com a Lei nº 9.656/98 para funcionários aposentados e demitidos sem justa causa.

Para este plano, a Companhia efetuou estudo técnico atuarial em conjunto com seus atuários externos, que está em conformidade com as regras do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), aprovado pela deliberação CVM nº 695, de 13 de dezembro de 2012.

As premissas financeiras utilizadas foram definidas pela Companhia.

A Companhia adota a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais no período em que eles ocorrerem na conta de outros resultados abrangentes.

3.13 Capital social

As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido, quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos adicionais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

3.14 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalentes ao IAS 37 e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Seguradora conforme segue:

(a) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

(b) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(c) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3.15 Políticas contábeis para reconhecimento de receita

3.15.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

(a) os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco; conforme nota 3.11.1(a).

(b) as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas aos resseguradores, pelo regime de competência.

As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice.

Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

3.15.2 Receita de juros e dividendos recebidos

As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre os parcelamentos de prêmio de seguro são recolhidos no recebimento do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.15.3 Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS

A contribuição social, quando aplicável, é constituída pela alíquota de 20%, conforme disposto na Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, que vigora até 2018. O imposto de renda, quando aplicável, é constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R$ 240 no ano.

Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, quando aplicável, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nas alíquotas de 20% (CS) vigente até 2018 (15% a partir de 2019) e 25% (IR).

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

3.15.4 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pelo número de ações em cada período. Não há fatores de diluição, dessa forma o lucro básico e o lucro líquido são os mesmos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas estimativas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos. Para estas estimativas a administração utiliza experiências de eventos passados e/ou correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

(a) Cálculo de *impairment* de ativos não financeiros

A administração avalia anualmente, seus ativos para a verificação da necessidade de registro de *impairment* quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável conforme o CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", equivalente ao IAS 36.

(b) Avaliação de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Seguradora possui processos judiciais, trabalhista, cível e fiscal na data de preparação das demonstrações financeiras. As provisões para causas judiciais passivas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos e o histórico de perdas, de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, provisionando os processos com probabilidade de perda provável e divulgando os processos com probabilidade de perda possível.

(c) Avaliação de passivos de seguros

A Seguradora faz uso de fontes internas e externas de informação disponíveis sobre experiência passada, além de indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e, dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros de contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Mesmo considerando todos indicadores disponíveis e experiência passada, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, quotas de empresas de capital fechado) quando relevante é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Seguradora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de balanço.

5 GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE SEGUROS

5.1 Gestão de risco de seguro

A Seguradora mantém seu foco na gestão de risco. Em sua operação em seguros gerais, o objetivo de sua gestão de risco tem como pontos principais:

(a) Direcionar o apetite ao risco de forma a mantê-lo em linha com o planejamento estratégico da Seguradora;

(b) Respaldar as decisões da Administração em resposta a riscos inerentes à atividade, através de uma identificação apurada para escolher quais riscos serão evitados, mitigados ou até mesmo assumidos;

(c) Reduzir as surpresas e prejuízos operacionais, através das respostas aos riscos;

(d) Identificar, administrar e priorizar os riscos de impacto inter-relacionados, que podem afetar mais de uma área da Seguradora, de maneira que as respostas a esses riscos também devem ser integradas;

(e) Através da identificação dos riscos, identificar também as oportunidades de forma proativa;

(f) Avaliar as necessidades de capital de maneira eficaz, bem como sua alocação, através da identificação adequada dos riscos.

Para minimizar sua exposição aos riscos inerentes à sua atividade, a Seguradora mantém uma análise criteriosa na aceitação do risco, através de políticas de subscrição embasadas em critérios técnicos saudáveis e prudentes.

Sendo uma seguradora generalista, cada carteira de negócio define critérios de subscrição rígidos, com estabelecimento de alçadas decisórias e revisão em pares realizada periodicamente para todas as contas, com o intuito de avaliar a volatilidade de sua carteira.

A Seguradora adota limites de retenção desenvolvidos através de metodologia apresentada em sua avaliação atuarial anual, levando em consideração a relação entre as garantias dos riscos operacionalizados e o patrimônio líquido ajustado. Para riscos que excedem seu limite de retenção, a Seguradora contrata resseguro junto às resseguradoras de seu Grupo econômico - no Brasil, o Grupo Chubb atua nas três modalidades de resseguradora: local, admitida e eventual - e do mercado, de acordo com os limites impostos pela legislação vigente.

A Seguradora efetua operações de seguros em todo o território nacional, os riscos de seguros (prêmios emitidos líquidos de cancelamentos e restituições) estão distribuídos da seguinte forma:

					Prêmios emitidos	
					31 de dezembro de 2018	
Grupos de ramos	**Sul**	**Sudeste**	**Centro-oeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Total**
Aeronáuticos	–	39.102	–	–	–	**39.102**
Automóvel	10.597	25.424	5.249	3.130	10.400	**54.800**
Marítimos	–	59.019	–	–	–	**59.019**
Microsseguros	–	19.095	–	–	–	**19.095**
Patrimonial	–	628.930	–	–	–	**628.930**
Pessoas Coletivo	–	454.328	–	–	–	**454.328**
Pessoas Individual	–	7.319	–	–	–	**7.319**
Responsabilidades	–	373.028	–	–	–	**373.028**
Riscos Especiais	–	(56.365)	–	–	–	**(56.365)**
Riscos Financeiros	–	204.526	–	–	–	**204.526**
Transportes	–	328.151	–	–	–	**328.151**
Demais Ramos	–	332.174	–	–	–	**332.174**
Totais	**10.597**	**2.414.731**	**5.249**	**3.130**	**10.400**	**2.444.107**

					Prêmios emitidos	
					31 de dezembro de 2017	
Grupos de ramos	**Sul**	**Sudeste**	**Centro-oeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Total**
Aeronáuticos	–	43.260	–	–	–	**43.260**
Automóvel	12.428	46.546	5.719	3.618	10.850	**79.161**
Marítimos	–	64.395	–	–	–	**64.395**
Microsseguros	–	39.891	–	–	–	**39.891**
Patrimonial	–	658.499	–	–	–	**658.499**
Pessoas Coletivo	–	434.379	–	–	–	**434.379**
Pessoas Individual	–	8.030	–	–	–	**8.030**
Responsabilidades	–	338.760	–	–	–	**338.760**
Riscos Especiais	–	(29.934)	–	–	–	**(29.934)**
Riscos Financeiros	–	184.997	–	–	–	**184.997**
Transportes	–	325.431	–	–	–	**325.431**
Demais Ramos	–	6.654	–	–	–	**6.654**
Totais	**12.428**	**2.120.908**	**5.719**	**3.618**	**10.850**	**2.153.523**

5.2 Análises de sensibilidade

Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido seriam afetados caso tivessem ocorrido às alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Com isso, em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de sinistralidade e inflação, sendo os impactos demonstrados abaixo:

				31 de dezembro de 2018
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	**PLA**	**Resultado (7)**	**PLA**	**Resultado (7)**
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNR (1)	(10.492)	(10.492)	(4.224)	(4.224)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNR (2)	10.492	10.492	4.224	4.224
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNER (3)	(12.151)	(12.151)	(6.335)	(6.335)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNER (4)	12.151	12.151	6.335	6.335
Aumento de 5,0% aplicado sobre a PSL (5)	(82.808)	(82.808)	(22.791)	(22.791)
Redução de 5,0% aplicada sobre a PSL (6)	82.808	82.808	22.791	22.791

				31 de dezembro de 2017
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas Atuariais	**PLA**	**Resultado (7)**	**PLA**	**Resultado (7)**
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNR (1)	(10.615)	(10.615)	(4.990)	(4.990)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNR (2)	10.615	10.615	4.990	4.990
Aumento de 5,0% aplicado à Provisão de IBNER (3)	(11.853)	(11.853)	(6.004)	(6.004)
Redução de 5,0% aplicada à Provisão de IBNER (4)	11.853	11.853	6.004	6.004
Aumento de 5,0% aplicado sobre a PSL (5)	(82.858)	(82.858)	(24.338)	(24.338)
Redução de 5,0% aplicada sobre a PSL (6)	82.858	82.858	24.338	24.338

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis das respectivas datas-base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas-base analisadas.

(3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNER e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas-base analisadas.

(4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais aplicados à Provisão de IBNER e mantendo as demais variáveis aplicadas das datas-base analisadas.

(5) Aumento de 5,0 (cinco) pontos percentuais da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada das datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(6) Redução de 5,0 (cinco) pontos percentuais da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada das datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(7) Valores obtidos após a dedução do imposto de renda e contribuição social.

5.3 Gerenciamentos de riscos financeiros

A carteira de investimentos está exposta a riscos financeiros que são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, que levam em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora.

No gerenciamento do risco relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de um Comitê de Investimentos. Este Comitê estabelece a estrutura dos investimentos de acordo com as normas de investimento do mercado de seguros.

Os limites de exposição são monitorados e avaliados de forma consolidada e regularmente pela empresa gestora dos investimentos e pela área financeira. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos que não esteja prevista nos limites de autoridade da área financeira da Seguradora, deve ser aprovada pelo Comitê.

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Seguradora são:

(a) Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O principal fator de risco de mercado presente no balanço é a taxa de juros prefixada. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção de estrutura, a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Seguradora e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado. As principais ferramentas de controle de riscos de mercado, sobre as quais são aplicados limites operacionais, são a análise de sensibilidade e valor em risco. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A Seguradora utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e a simulação de seus impactos sobre os resultados e patrimônio líquido da Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos da Seguradora. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das classes de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2018:

Western Asset Management				31 de dezembro de 2018
Classe	**Premissa***	**Saldo Contábil**	**Impacto sobre a parcela da carteira (%)**	**Saldo após impacto**
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	451.900	-2,48%	440.712
Títulos públicos IPCA	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	451.900	2,48%	463.087
Títulos públicos Prefixados	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	65.643	-2,34%	64.106
Títulos públicos Prefixados	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	65.643	2,34%	67.178
Títulos públicos Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT	634.859	-4,82%	604.271
Títulos públicos Pós-fixados	Decréscimo de 1% no spread da LFT	634.859	4,82%	665.448
Itaú Asset Management				
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	314.253	-2,33%	306.926
Títulos públicos IPCA	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	314.253	2,43%	321.903
Títulos públicos Prefixados	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	34.811	-1,94%	34.135
Títulos públicos Prefixados	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	34.811	2,01%	35.510
Títulos públicos Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT	430.700	-1,82%	422.878
Títulos públicos Pós-fixados	Decréscimo de 1% no spread da LFT	430.700	1,88%	438.795

Western Asset Management				31 de dezembro de 2017
Classe	**Premissa***	**Saldo Contábil**	**Impacto sobre a parcela da carteira (%)**	**Saldo após impacto**
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	426.528	-2,53%	415.744
Títulos públicos IPCA	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	426.528	2,53%	437.312
Títulos públicos Prefixados	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	25.346	-2,67%	24.670
Títulos públicos Prefixados	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	25.346	2,67%	26.022
Títulos públicos Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT	580.882	-5,78%	547.362
Títulos públicos Pós-fixados	Decréscimo de 1% no spread da LFT	580.882	5,76%	614.403
Itaú Asset Management				
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	302.451	-2,45%	296.191
Títulos públicos IPCA	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	302.451	2,57%	311.437
Títulos públicos Pós-fixados	Acréscimo de 1% no spread da LFT	453.995	-1,16%	448.723
Títulos públicos Pós-fixados	Decréscimo de 1% no spread da LFT	453.995	1,21%	459.484

*Premissa: mudanças paralelas nas curvas de precificação.

Do total de aplicações, R$ 212.882, (R$ 190.824 em 31 de dezembro de 2017) estão sob a gestão da Seguradora Líder do consórcio DPVAT.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado mensalmente através da análise e gestão de ativos e passivos financeiros, considerando principalmente a estrutura de classe dos passivos em comparação com os ativos.

A carteira de investimentos da Companhia segue as exigências da resolução BACEN 4.444/2015 que define os percentuais de cada título de investimento para garantia de cobertura das Provisões Técnicas da Companhia, bem como alocados na categoria disponível para vendas.

O objetivo é buscar um equilíbrio entre a liquidez e a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e crédito adequados às atividades desenvolvidas pela Companhia.

O gerenciamento de ativos e passivos permite a companhia visualizar com certa antecedência uma possível necessidade de mudança em suas políticas, seja na mudança de regras de liquidez, nas políticas de crédito ou até mesmo em uma possível necessidade de aporte de capital.

(c) Risco de crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Seguradora utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Seguradora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora.

A política de gestão de riscos da Seguradora visa assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio, bem como alinhados à política de investimento definida. A Seguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por *ratings* de crédito fornecidos pela agência classificadora Moody's de risco e os ativos classificados na categoria "sem *rating*" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem *rating* definido por agências de risco:

(i) Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31 de dezembro de 2018:

	Ba2	Ba3	Sem *rating*	Valor de Mercado
Caixa e bancos	–	38.773	–	**38.773**
Prêmios a receber	–	–	**1.088.105**	**1.088.105**
Ao valor justo por meio do resultado		–	**215.289**	**215.289**
Aplicações - Convênio DPVAT	–	–	212.882	212.882
Fundo retidos do IRB	–	–	2.407	2.407
Disponível para venda	**1.932.166**	–	**426.769**	**2.358.935**
Títulos Públicos - Governo Federal	1.932.166	–	–	**1.932.166**
Quotas de Fundos de Investimentos	–	–	426.769	426.769
Exposição máxima ao risco de crédito	**1.932.166**	**38.773**	**1.730.163**	**3.701.102**

continua

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO VOTORANTIM S.A. 3
BV FINANCEIRA SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO 29
BVIA- BV INVEST. ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A. 39
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A 34
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 42
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 24
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO 50
PROMOTIVA S.A. 53
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DISTRIB. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. 46
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A. 56

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 129 • Número 38
São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2019
Página 25
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:58:05.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30009644] - www.imprensaoficial.com.br

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO VOTORANTIM S.A. 3
BV FINANCEIRA SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO 29
BVIA- BV INVEST. ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A. 39
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A 34
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 42
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 24
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO 50
PROMOTIVA S.A. 53
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DISTRIB. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA 46
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A. 56

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 38 **Página 26**
São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31 de dezembro de 2017:

	Ba2	Ba3	Sem rating	Valor de mercado
Caixa e bancos	–	28.744	–	28.744
Prêmios a receber	–	–	1.058.478	1.058.478
Ao valor justo por meio do resultado	–	–	193.231	193.231
Aplicações - Convênio DPVAT	–	–	190.824	190.824
Fundo retidos do IRB	–	–	2.407	2.407
Disponível para venda	1.789.202	–	415.042	2.204.244
Títulos Públicos - Governo Federal	1.789.202	–	–	1.789.202
Quotas de Fundos de Investimentos	–	–	415.042	415.042
Exposição máxima ao risco de crédito	1.789.202	28.744	1.666.751	3.484.697

Para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas, a Companhia adotou como estratégia para mitigar seus riscos a operação de resseguro. As resseguradoras que operam com a Companhia, passam por um processo de análise de risco de crédito feito pela Matriz para garantir que os objetivos de mitigação de riscos de seguros e de crédito sejam atingidos.

A seguir demonstramos a avaliação de *rating* das principais resseguradoras, conforme agencias A. M. Best Company e Standard & Poor's/FITCH que operam com a Companhia:

Tipo de Ressegurador	Classificação de risco	31 de dezembro de 2018
Local	Sem classificação	260.531
Admitido	A-	83
	A	34.069
	A+	25.557
	A++	17.244
	A	10.349
	A+	14.674
	AA-	14.062
	AA	1.134
	AA+	1.441
	Sem classificação	19.413
Eventual	A-	439
	A	1.161
	A	329
	A++	5.536
	B++	33
	A-	131
	A	2.165
	A+	2.191
	AA-	6.208
	AA	93
	AA+	3
	Sem classificação	149
Total de sinistros a recuperar de resseguro		416.995

(d) Capital adicional para risco de subscrição, de crédito e operacional

No Brasil, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, a SUSEP divulgou normas que alteraram, a partir de janeiro de 2008, as regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital das Seguradoras.

A partir de 2011, passaram a vigorar regras de alocação de capital para os riscos provenientes das operações de crédito realizadas com congêneres, resseguradoras e entidades financeiras.

A partir de janeiro de 2013, entrou em vigor a Resolução CNSP 321/15 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional (Vide demonstrativo de cálculo na nota 16.4).

5.4 Estruturas para gerenciamento de risco

A estrutura para gerenciamento de riscos na Companhia é descentralizada e está composta da seguinte forma:

i) Conselho de administração

Supervisiona o gerenciamento de riscos da Companhia, mantendo-se em conformidade com a política de aceitação e exposição a riscos determinada pela matriz no exterior.

ii) Comitê de Governança Corporativa, Riscos e Compliance

É composto por executivos da Companhia e responsável por:

- Estabelecer e divulgar padrões, bem como disseminar a cultura de governança, gerenciamento de riscos e compliance;
- Aprovar as políticas de gerenciamento de riscos;
- Reportar à alta administração e ao Conselho de Administração, na função de supervisão, o tratamento dos riscos relevantes;
- Alinhar a política de aceitação e exposição a riscos à estratégia da Companhia.

iii) Diretorias

São responsáveis - por meio de monitoramento e cumprimento de políticas internas - por estabelecer controles internos e procedimentos para garantir que os limites ou determinadas exposições aos riscos no dia a dia dos negócios não sejam excedidos.

iv) Departamento de Riscos

É responsável por auxiliar as diretorias no processo de gerenciamento de riscos empregando metodologia para a identificação, avaliação e tratamento dos riscos.

v) Comitê de auditoria e auditoria interna

É responsável por avaliar e propor melhorias à estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia de forma independente.

6. ATIVOS FINANCEIROS

6.1 Títulos e valores mobiliários e taxa de juros contratada

A classificação dos títulos e valores mobiliários por categoria e taxa de juros contrada é apresentada da seguinte forma em:

		31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
Ativos financeiros	**Taxa de juros**	**Custo mais rendimentos**	**Valor de Mercado**	**Ajustes com TVM**	**%**	**Custo mais rendimentos**	**Valor de Mercado**	**Ajustes com TVM**	**%**
Disponível para venda									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% da Selic	151.012	151.014	–	6	257.104	257.089	(15)	11
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Prefixada	4	4	–	–	–	.-	–	–
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6%	116.333	117.254	921	5	107.640	108.644	1.004	5
Quotas de Fundos de Investimentos	Variação Cambial de Dólar Americano	426.769	426.769	–	17	415.042	415.042	–	17
Valor Justo por meio do resultado									
Convênio DPVAT	Indeterminado	212.882	212.882	–	8	190.824	190.824	–	8
Fundos Retidos - IRB	Indeterminado	2.407	2.407	–	–	2.407	2.407	–	–
Total Ativo circulante		**909.407**	**910.330**	**921**	**36**	**973.017**	**974.006**	**989**	**41**
Disponível para venda									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% da Selic	914.364	914.545	181	36	777.242	777.788	546	32
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Prefixada	99.240	100.450	1.210	4	25.304	25.346	42	1
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6%	629.668	648.899	19.232	24	605.317	620.335	15.018	26
Total Ativo não circulante		**1.643.272**	**1.663.894**	**20.623**	**64**	**1.407.863**	**1.423.469**	**15.606**	**59**
Total das aplicações		**2.552.679**	**2.574.224**	**21.544**	**100**	**2.380.880**	**2.397.475**	**16.595**	**100**

(a) Composição por prazo de vencimento

A composição por prazo de vencimento é apresentada da seguinte forma em:

	Disponível para venda	Valor justo por meio do resultado	31 de dezembro de 2018 Total	31 de dezembro de 2017 Total
Sem vencimento	426.770	215.289	642.059	608.273
Até 12 meses	268.271	–	268.271	215.618
De 12 a 24 meses	850.278	–	850.278	355.568
Acima de 24 meses	813.616	–	813.616	1.218.016
Total das aplicações	**2.358.935**	**215.289**	**2.574.224**	**2.397.475**

(b) Movimentação dos títulos e valores mobiliários

A movimentação das aplicações é apresentada da seguinte forma:

	Disponível para venda	Valor justo por meio do resultado	31 de dezembro de 2018 Total	31 de dezembro de 2017 Total
Saldo Inicial	2.204.244	193.231	2.397.475	1.933.798
(+) Aplicações	1.135.000	13.847	1.148.847	2.872.267
(–) Resgates	(1.153.043)	(14.814)	(1.167.857)	(2.636.161)
(+) Rendimentos	172.734	23.025	195.759	227.571
Total das aplicações	**2.358.935**	**215.289**	**2.574.224**	**2.397.475**

6.2 Estimativas de valor justo

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Sem classificação	**Nível 1**	**Valor de mercado**	**Sem classificação**	**Nível 1**	**Valor de mercado**
Ativo circulante	**2.407**	**907.923**	**910.330**	**2.407**	**971.599**	**974.006**
Títulos ao valor justo por meio do resultado	**2.407**	**212.882**	**215.289**	**2.407**	**190.824**	**193.231**
Convênio DPVAT	–	212.882	212.882	–	190.284	190.824
Fundos Retidos - IRB	2.407	–	2.407	2.407	–	2.407
Títulos disponível para venda	**–**	**695.041**	**695.041**	**–**	**780.775**	**780.775**
Ativo não circulante	**–**	**1.663.894**	**1.663.894**	**–**	**1.423.469**	**1.423.469**
Títulos disponível para venda	**–**	**1.663.894**	**1.663.894**	**–**	**1.423.469**	**1.423.469**
Total das aplicações	**2.407**	**2.571.817**	**2.574.224**	**2.407**	**2.395.068**	**2.397.475**

7. OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

7.1 Prêmios a receber de segurados

O prazo médio dos principais ramos da Seguradora estão classificados da seguinte forma:

Ramos	**Média de Parcelamento**
Patrimonial	10
Riscos Especiais	4
Responsabilidades	13
Pessoas Coletivo	4
Marítimos	12

Composição quanto aos prazos de vencimento:

	Vincendos		Vencidos		Total	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
1 a 30 dias	494.159	461.801	125.993	79.859	620.152	541.660
31 a 60 dias	80.689	82.605	32.460	45.545	113.149	128.150
61 a 120 dias	77.672	106.773	30.495	51.251	108.167	158.024
121 a 180 dias	33.547	39.906	21.105	27.403	54.652	67.309
181 a 365 dias	75.636	74.227	27.703	50.901	103.339	125.128
Acima de 365 dias	87.184	84.265	41.145	25.093	128.329	109.358
Total de prêmios a receber	**848.887**	**849.577**	**278.901**	**280.052**	**1.127.788**	**1.129.629**
Redução ao valor recuperável (Nota 3.5b)	(5.253)	–	(34.431)	(71.151)	**(39.683)**	**(71.151)**
Total de prêmios a receber líquido	**843.634**	**849.577**	**244.470**	**208.901**	**1.088.105**	**1.058.478**

Movimentação dos prêmios a receber líquidos

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	**1.058.478**	**1.116.057**
Saldo Incorporado - Chubb (Nota 27)	**–**	**111.663**
Prêmios emitidos	2.892.046	2.236.124
Prêmios cobrados	(2.813.611)	(2.316.961)
Premios de Retrocessão	5.333	4.559
Prêmio-Riscos Vigentes não Emitidos	(85.609)	(87.159)
Ajuste ao valor recuperável	31.468	(5.805)
Saldo Final	**1.088.105**	**1.058.478**
Circulante	**1.001.010**	**974.029**
Não Circulante	**87.095**	**84.449**

7.2 Prêmios a restituir

O montante registrado na rubrica de balanço Prêmios a Restituir refere-se às parcelas de seguros pagos à Seguradora, e que por ventura tiveram sua contratação cancelada pelo segurado antes do final da vigência da apólice, gerando assim, um passivo para a seguradora. O montante a restituir é de R$ 46.671 em dezembro de 2018 (R$ 24.738 em dezembro de 2017).

7.3 Operações com seguradoras

7.3.1 Operações com seguradoras - ativo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cosseguro Aceito	22.281	47.378
Cosseguro Cedido	64.154	70.077
Redução ao valor recuperável (Nota 3.5b)	(28.389)	(626)
Total das operações com seguradoras	**58.046**	**116.829**

7.3.2 Operações com seguradoras - passivo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Restituição Cosseguro Aceito	–	9.591
Prêmios a Pagar de Cosseguro Cedido	114.837	79.635
Total das operações com seguradoras	**114.837**	**89.226**

7.4 Operações com Resseguradoras

7.4.1 Créditos das operações de resseguros

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Sinistros pagos a recuperar	416.995	431.079
Outros créditos	51.888	34.510
Redução ao valor recuperável (Nota 3.5b)	(123.607)	(99.750)
Total dos créditos	**345.276**	**365.839**

7.4.2 Débitos das operações de resseguros

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Prêmios pendentes	816.283	750.447
Comissões a recuperar	(115.706)	(157.372)
Adiantamentos de despesas/regulação	73.399	205.770
Total dos débitos	**773.976**	**798.845**

Movimentação de saldos patrimoniais de seguros e resseguros:

	Ativos de contratos de resseguros		Passivos de contratos de resseguros	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	**365.839**	**414.750**	**798.845**	**946.955**
Saldo incorporado Chubb (Nota 27)	–	3.029	–	15.322
Novas emissões e sinistros avisados	528.128	(862.273)	1.225.030	865.507
Pagamentos e recebimentos	(524.834)	910.083	(1.249.899)	(1.028.939)
Provisão para perdas	(23.857)	(99.750)	–	–
Saldo final	**345.276**	**365.839**	**773.976**	**798.845**

7.5 Corretores de seguros e resseguros

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Comissões sobre prêmios - direto	133.944	147.568
Comissões sobre prêmios - cosseguro aceito	16.151	8.015
Comissões sobre prêmios - RVNE	21.524	19.935
Total a pagar	**171.619**	**175.518**
Circulante	**157.324**	**164.110**
Não Circulante	**14.295**	**11.408**

8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

8.1 Créditos a receber

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Créditos a receber - afiliadas	6.349	4.281
Créditos a receber - terceiros	686	13.847
Redução ao valor recuperável	(2.629)	–
Total de créditos a receber	**4.406**	**18.128**

8.2 Impostos e contribuições

8.2.1 Créditos tributários e previdenciários

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Impostos a compensar (i)	**56.951**	**65.160**
IR a Compensar	24.602	27.043
Pis a Compensar	3.763	3.873
Cofins a Compensar	17.480	18.446
CS a Compensar	11.106	14.922
Outros Créditos	–	876
Impostos diferidos (ii)	**66.999**	**65.919**
Cofins ajustes Temporais	57.634	56.704
Pis ajustes Temporais	9.365	9.215
Total dos créditos	**123.950**	**131.079**
Circulante	**106.678**	**116.627**
Não Circulante	**17.272**	**14.452**

(i) Os créditos tributários registrados no ativo circulante decorrem de tributos a compensar R$ 56.950 (R$ 65.160 em 2017).
(ii) Os tributos diferidos no ativo circulante e não circulante decorrem de PIS e COFINS sobre PSL/IBNR.
O imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa não foram registrados contabilmente devido à ausência dos pré-requisitos necessários para o seu reconhecimento, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

8.2.2 Impostos e contribuições

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
COFINS	5.775	2.046
PIS	938	315
Total dos Impostos e contribuições	**6.713**	**2.361**

8.2.3 Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	I.R.	C.S.	I.R.	C.S.
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e após participações e juros sobre capital próprio	9.827	9.827	(43.065)	(43.065)
Adições (exclusões) permanentes - Despesas indedutíveis	22.184	22.184	42.709	42.709
Adições (exclusões) temporárias - Provisões não dedutíveis	(3.919)	(3.919)	115.871	115.871
Amortização de ágio	(197.349)	(197.349)	(197.349)	(197.349)
Resultado antes da compensação do prejuízo	**(169.257)**	**(169.257)**	**(81.834)**	**(81.834)**
Compensação Prejuízo Fiscal anos anteriores (30%)	–	–	–	–
Lucro Tributável	**(169.257)**	**(169.257))**	**(81.834)**	**(81.834)**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 15% mais adicional de 10% e 15%, respectivamente	–	–	–	–
Incentivos fiscais	–	–	–	–
Constituição (reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias ás alíquotas nominais de 25% e 20%, respectivamente	–	–	–	–
Despesas líquidas com tributos	**–**	**–**	**–**	**–**
Alíquota vigente	**25%**	**20%**	**25%**	**20%**

8.2.4 Depósitos judiciais e outros créditos

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Depósitos judiciais - fiscais	37.328	37.703
Depósitos judiciais - sinistros	27.670	26.381
Outros Depósitos Judiciais	5.794	1.584
Outros créditos - bloqueios judiciais	3.829	2.886
Total dos outros créditos	**74.621**	**68.554**
Circulante	**4.585**	**3.148**
Não Circulante	**70.036**	**65.406**

9. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

A movimentação dos custos de aquisições diferidos por ramo é apresentada da seguinte forma em:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
(=) Saldo anterior	**193.275**	**150.709**
(+) Constituições	109.830	54.314
(–) Reversões	(129.642)	(11.748)
Total dos custos de aquisição	**173.463**	**193.275**
Circulante	**110.869**	**109.501**
Não Circulante	**62.594**	**83.774**

10. ATIVO IMOBILIZADO

As contas do ativo imobilizado apresentaram as seguintes movimentações:

Bens móveis de uso	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	31 de dezembro de 2018	Taxas anuais amortização - %
Equipamentos	**3.349**	831	(6)	(1.242)	**2.931**	20
Móveis, máquinas e utensílios	**2.732**	84	(4)	(521)	**2.291**	10
Veículos	**3.647**	1.192	(515)	(1.074)	**3.250**	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**5.721**	8	–	(2.007)	**3.722**	33
Ativo imobilizado	**15.449**	**2.115**	**(525)**	**(4.844)**	**12.194**	

Bens móveis de uso	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	31 de dezembro de 2017	Taxas anuais amortização - %
Equipamentos	**3.164**	1.631	(73)	(1.373)	**3.349**	20
Móveis, máquinas e utensílios	**3.110**	190	(3)	(565)	**2.732**	10
Veículos	**3.278**	1.787	(360)	(1.058)	**3.647**	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**6.428**	3.249	(881)	(3.075)	**5.721**	33
Ativo imobilizado	**15.980**	**6.857**	**(1.317)**	**(6.071)**	**15.449**	

11. Ativo intangível

As contas do ativo intangível apresentaram as seguintes movimentações:

	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	31 de dezembro de 2018	Taxas anuais amortização - %
Ágio (i)	**986.746**	–	–	–	**986.746**	–
Ativo originado na aquisição do investimento (i)	**49.654**	–	–	(8.140)	**41.514**	20
Desenvolvimento de sistemas	**4.846**	–	–	(2.775)	**2.071**	20
Acordo de Exclusividade e Preferência (ii)	**10.219**	16.551	–	(8.379)	**18.391**	30
Ativo intangível	**1.051.465**	**16.551**	**–**	**(19.294)**	**1.048.722**	

	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	31 de dezembro de 2017	Taxas anuais amortização - %
Ágio (i)	**986.746**	–	–	–	**986.746**	–
Ativo originado na aquisição do investimento (i)	**68.828**	–	–	(19.174)	**49.654**	20
Desenvolvimento de sistemas	**1.896**	7.741	(411)	(4.380)	**4.846**	20
Acordo de Exclusividade e Preferência(ii)	**39.316**	483	(18.001)	(11.579)	**10.219**	30
Ativo intangível	**1.096.786**	**8.224**	**(18.412)**	**(35.133)**	**1.051.465**	

(i) Refere-se ao ágio e ativos originados na aquisição da Ace Seguros Soluções Corporativas.
(ii) A Seguradora possui um contrato de exclusividade upfront fee com duração de 5(cinco) anos, esse contrato teve início em junho de 2016 e tem expectativa de encerramento em maio de 2021. Para esse acordo, após atingidas determinadas condições contratuais, a Seguradora pagará em 5 (cinco) parcelas anuais a importância variável por produção e meta de R$ 6 milhões totalizando no final do contrato o valor estimado de R$ 30 milhões. O total pago até dezembro de 2018 é de R$ 16,3 milhões (R$ 11,4 Milhões em dezembro de 2017).

12. CONTAS A PAGAR

12.1 Obrigações a pagar

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores	5.216	8.146
Ordenados	18.704	22.456
Benefício pós emprego	27.511	23.678
Serviços de terceiros	73.072	47.181
Outros	1.673	5.558
Total de obrigações a pagar	**126.176**	**107.019**

12.1.1 Benefício pós emprego

Em 1° de janeiro de 2017, foi incorporado o saldo de R$ 13.357 referente ao benefício pós emprego da Chubb do Brasil Cia. de Seguros (Nota 27).

Abaixo demonstramos as principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2018, avaliadas em 31 de dezembro de 2017, a Seguradora efetua a reavaliação anual.

Premissa	**2018**	**2017**
Método de avaliação atuarial	**Crédito unitário projetado**	**Crédito unitário projetado**
Hipóteses econômicas - taxa de desconto	9,31%	9,60%
Hipóteses econômicas - inflação futura	4,00%	3,96%
Hipóteses econômicas - taxa de crescimento dos custos médicos	8,16%	8,12%
Hipóteses biométricas - tábua de sobrevivência	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 09:01:30.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30009650] - www.imprensaoficial.com.br

Principais resultados em 31/12/2018

	2018				2017			
Valor presente das obrigações esperadas	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**
Valor das obrigações no início do ano	3.687	230	19.761	**23.678**	5.424	416	7.518	**13.358**
Juros sobre a obrigação atuarial e custo serviço corrente	345	21	2.233	**2.599**	591	44	970	**1.605**
Benefícios pagos no ano	(110)	(33)	(534)	**(677)**	(187)	(17)	(425)	**(629)**
Perda atuarial sobre o valor presente das obrigações	(271)	197	1.985	**1.911**	(2.141)	(213)	11.698	**9.344**
Valor presente das obrigações no final do ano	**3.651**	**415**	**23.445**	**27.511**	**3.687**	**230**	**19.761**	**23.678**
Passivo (ativo) atuarial líquido	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**
Valor presente das obrigações no final do ano	3.651	415	23.445	**27.511**	3.687	230	19.761	**23.678**
Passivo (ativo) atuarial líquido no final do ano	**3.651**	**415**	**23.445**	**27.511**	**3.687**	**230**	**19.761**	**23.678**
Outros resultados abrangentes	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**	**Seguro Saúde**	**Seguro de vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Total**
(Ganho)/perda atuarial que surgiram no período	(271)	197	1.985	**1.911**	(2.141)	(212)	12.674	**10.321**
Saldo acumulado de ORA no final do ano	**(271)**	**197**	**1.985**	**1.911**	**(2.141)**	**(212)**	**12.674**	**10.321**

Em conformidade com o CPC 33 (R1), encontra-se demonstrada a seguir a análise de sensibilidade em relação a mudanças em premissas atuariais consideradas críticas:

	2018			2017		
	Impacto causado na taxa de desconto			**Impacto causado na taxa de desconto**		
Premissas Atuariais	**Seguro Saúde**	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Seguro Saúde**	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**
Aumento de 0,5% na taxa de desconto	9,62%	9,62%	9,83%	9,99%	9,99%	10,12%
Redução de 0,5% na taxa de desconto	8,58%	8,58%	8,79%	8,95%	8,95%	9,08%
	Impacto causado no valor presente das obrigações			**Impacto causado no valor presente das obrigações**		
Premissas Atuariais	**Seguro Saúde**	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Seguro Saúde**	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**
Aumento de 0,5% na taxa de desconto	3.508	398	21.544	3.539	221	18.086
Redução de 0,5% na taxa de desconto	3.806	433	25.613	3.847	241	21.672

Duração Média ponderada

2018			2017		
Seguro Saúde	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**	**Seguro Saúde**	**Seguro de Vida**	**Assistência Médica (9.656)**
8,3 anos	8,5 anos	18,0 anos	9,3 anos	9,0 anos	21,0 anos

12.2. Impostos e encargos sociais a recolher

	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**
IOF sobre prêmios de seguros	42.965	34.579
INSS	2.346	5.059
IRRF	3.035	3.089
Outros	2.416	250
Total de impostos e encargos a recolher	**50.762**	**42.977**

12.3. Encargos trabalhistas

	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**
Férias a pagar	10.096	9.901
Encargos sociais a recolher	3.406	3.556
Total de encargos trabalhistas	**13.502**	**13.457**

13. AGING DE DEPÓSITOS TERCEIROS

			31 de dezembro de 2018
	Prêmios e emolumentos recebidos	**Outros Depósitos (i)**	**Total de depósito de terceiros**
De 0 a 30 dias	51.429	49.922	101.351
De 31 a 60 dias	733	14.336	15.069
De 61 a 120 dias	3.049	30.453	33.502
De 121 a 180 dias	153	13.194	13.347
De 181 a 365 dias	13.167	30.172	43.339
Total	**68.531**	**138.077**	**206.608**

			31 de dezembro de 2017
	Prêmios e emolumentos recebidos	**Outros Depósitos (i)**	**Total de depósito de terceiros**
De 0 a 30 dias	29.769	(300)	29.469
De 31 a 60 dias	1.541	17.782	19.323
De 61 a 120 dias	454	19.764	20.218
De 121 a 180 dias	95	6.557	6.652
De 181 a 365 dias	1.768	(103)	1.665
Total	**33.627**	**43.700**	**77.327**

(i) Referem-se principalmente a valores recebidos de outras seguradoras para quitação de apólices em processo de emissão e de recebimento de prêmios de seguro fracionados, que se encontra em status de processamento.

14. PROVISÕES TÉCNICAS

	31 de dezembro de 2018		**31 de dezembro de 2017**	
	Passivo	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**
Provisão de Prêmios não Ganhos	1.188.656	671.696	1.139.396	587.167
Provisão de Sinistros a Liquidar	3.655.843	2.469.854	3.661.186	2.437.514
Sinistros Ocorridos Não Avisados	630.762	262.251	611.086	239.646
Outras Provisões	882	–	1.065	–
Total	**5.476.143**	**3.403.801**	**5.412.733**	**3.264.327**
Circulante	4.178.703	2.665.957	4.139.816	2.554.698
Não Circulante	1.297.440	737.844	1.272.917	709.629

14.1 Movimentação das provisões técnicas:

	Passivo de Contratos de Seguros	**Ativo de Contratos de Resseguros**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**5.876.705**	**4.004.589**
Aviso/Ajuste de estimativa de sinistros	1.700.194	972.419
Pagamento de sinistros/benefícios	(2.028.736)	(1.406.386)
Atualização Monetária e Juros	(328.543)	(214.795)
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	2.153.523	–
Outras constituições	297.304	196.029
Outras reversões	(2.257.714)	(287.529)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**5.412.733**	**3.264.327**
Aviso/Ajuste de estimativa de sinistros	1.280.334	722.336
Pagamento de sinistros/benefícios	(1.360.387)	(688.988)
Atualização Monetária e Juros	72.049	2.342
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	230.722	84.529
Outras constituições	99.745	22.605
Outras reversões	(259.053)	(3.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**5.476.143**	**3.403.801**

14.2 Coberturas das provisões técnicas

A cobertura das provisões técnicas é demonstrada em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**
Provisões técnicas - Seguros	5.476.143	5.412.733
(–) Provisões técnicas - Resseguro	(3.064.785)	(2.850.442)
(–) Provisões dos Consórcios DPVAT	(212.882)	(190.824)
(–) Direitos creditórios	(436.442)	(496.218)
(–) DCD Redutora	(69.096)	(70.289)
(–) Provisões Retidas Pelo IRB	(2.407)	(2.407)
Total a ser coberto	**1.690.531**	**1.802.553**
Investimentos em títulos e valores mobiliários	2.358.935	2.397.475
Cobertura Excedente	**668.404**	**594.922**
20% do Capital de Risco (CR)	**65.886**	**68.566**
Liquidez em relação ao CR	**602.518**	**526.356**

O valor das Provisões Técnicas está líquido das Provisões de Resseguro e atendem à Circular SUSEP nº 517/15, no que tange as regras de necessidade de Cobertura das Provisões Técnicas.

14.3 Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente.

(a) Desenvolvimento de sinistros brutos de resseguro:

	Desenvolvimento de sinistros brutos de resseguro							
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**Total**
- No final do ano	1.596.588	1.986.156	1.607.515	2.199.229	750.734	747.723	377.900	–
- Após um ano	1.822.840	2.010.920	1.840.244	2.560.893	1.013.372	885.771	–	–
- Após dois anos	1.982.477	2.127.388	1.814.625	2.894.132	1.079.159	–	–	–
- Após três anos	2.063.167	2.041.684	1.882.866	3.111.074	–	–	–	–
- Após quatro anos	2.033.372	1.990.367	1.950.336	–	–	–	–	–
- Após cinco anos	1.937.633	1.995.675	–	–	–	–	–	–
- Após seis anos	1.948.154	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	1.948.154	1.995.675	1.950.336	3.111.074	1.079.159	885.771	377.900	**11.348.070**
Pagamentos acumulados até a data-base	1.812.695	1.811.295	1.543.771	1.830.637	886.041	687.654	171.889	**8.743.982**
Passivo reconhecido no balanço	135.459	184.380	406.566	1.280.437	193.118	198.117	206.011	**2.604.088**
Passivo em relação a períodos anteriores a janeiro/2012	–	–	–	–	–	–	–	1.012.589
Passivo relacionado à DPVAT	–	–	–	–	–	–	–	23.032
Passivo relacionado à retrocessão	–	–	–	–	–	–	–	16.233
Total do passivo incluso no balanço	–	–	–	–	–	–	–	**3.655.843**

(b) Desenvolvimento de sinistros líquidos de resseguro

	Desenvolvimento de sinistros líquidos de resseguro							
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
- No final do ano	674.473	785.118	782.411	587.491	487.482	356.291	224.584	–
- Após um ano	780.311	914.109	875.812	786.753	595.253	408.439	–	–
- Após dois anos	812.745	940.960	906.360	838.776	620.884	–	–	–
- Após três anos	821.464	949.142	933.622	859.554	–	–	–	–
- Após quatro anos	841.141	978.899	944.601	–	–	–	–	–
- Após cinco anos	864.591	977.380	–	–	–	–	–	–
- Após seis anos	867.605	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	867.605	977.380	944.601	859.554	620.884	408.439	224.584	**4.903.047**
Pagamentos acumulados até a data-base	795.640	885.119	832.308	743.730	527.516	326.973	122.998	**4.234.284**
Passivo reconhecido no balanço	71.966	92.260	112.293	115.824	93.368	81.466	101.586	**668.763**
Passivo em relação a períodos anteriores a janeiro/2012	–	–	–	–	–	–	–	477.961
Passivo relacionado a DPVAT	–	–	–	–	–	–	–	23.032
Passivo relacionado à retrocessão	–	–	–	–	–	–	–	16.233
Total do passivo incluso no balanço	–	–	–	–	–	–	–	**1.185.989**

Os resultados encontrados para cada ano de ocorrência dos sinistros demonstram que as provisões técnicas constituídas no Balanço Patrimonial com data de encerramento em 31 de Dezembro para cada exercício anterior ao ano de 2018 e com data de exercício de 31 de Dezembro para o ano de 2018, apresentam desenvolvimento de constituição de reserva frente ao valor ocorrido em cada ano base de ocorrência. Contudo esclarecemos, que a ACE Seguradora S.A. passou a constituir, a partir de 31/12/2011, a Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados (IBNeR), com intuito de evitar desenvolvimentos significativos na PSL já registrada em cada exercício.

14.4 Movimentação dos Sinistros Judiciais

	Provisão Bruta de Resseguro - Passivo	**Provisão de Resseguro - Ativo**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**167.982**	**(50.599)**
Aviso de sinistros	(27.924)	72.654
Pagamento de sinistros/benefícios	316.679	(225.539)
Atualização monetária e juros	(6.533)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**282.222**	**(152.884)**
Aviso de sinistros	72.330	53.554
Pagamento de sinistros/benefícios	71.354	(23.427)
Atualização monetária e juros	65.969	(43.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**209.653**	**(13.523)**
Quantidade de processos em 31 de dezembro 2018	**6.254**	**1.929**

(a) Processos de sinistros

Os processos judiciais em curso, relativos a sinistros indenizados e/ou a indenizar, geridos pela equipe de advogados que compõe a gerência jurídica de sinistros da Companhia são classificados de acordo com probabilidade de perda: i. provável (75%-100%); ii. possível (20%-60%); ou, iii. remota (0-15%). A Seguradora adota o procedimento de reserva judicial conjugando diversos fatores como: o pedido; a natureza das coberturas reclamadas; os limites máximo indenizáveis contratados (quando aplicáveis), deduzidas as franquias, se existentes; o mérito das causas; e, respectivos estágios processuais.

Os processos com valor em risco acima de R$1 milhão; ou com matéria considerada de alta complexidade qualquer que seja o valor; ou com questão tecnicamente relevante para a Seguradora também qualquer que seja o valor, poderão ser submetidos a critérios próprios, para a avaliação do risco e probabilidade de perda.

15. PROVISÕES JUDICIAIS

A Seguradora é parte requerida em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências passivas foram constituídas levando em conta a opinião dos advogados responsáveis e o histórico de perdas; a administração da Seguradora entende que estas provisões são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

As contingências, classificadas conforme as avaliações dos assessores jurídicos estão assim representadas em:

	Fiscais (a)	**Trabalhistas (b)**	**Cíveis (c)**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**30.866**	**3.997**	**5.222**	**40.085**
Constituições	531	1.294	1.179	**3.004**
Encerramento por êxito/reversões	–	(3.662)	(2.615)	**(6.277)**
Pagamentos	–	(32)	(439)	**(471)**
Atualização monetária	18	47	240	**305**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**31.415**	**1.644**	**3.587**	**36.646**
Quantidade de Processos	11	61	566	**638**

(a) Processos fiscais

Em 18 de agosto de 2009 a Seguradora ingressou com Ação Ordinária de número 2009.61.00018560-0 objetivando o cancelamento do crédito tributário relativo à multa de mora pelo não recolhimento do PIS e da COFINS em razão de denúncia espontânea. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 289 (R$ 261 em dezembro de 2017) e foi avaliado por advogado como sendo possível sua probabilidade de perda, motivo pelo qual o valor não foi provisionado.

Não são provisionados os valores envolvidos em processos fiscais de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 290.308 (R$ 137.306 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Processos trabalhistas

Os processos de natureza trabalhista encontram-se em diversas fases de tramitação junto ao poder Judiciário. Na maior parte deles, a Companhia foi incluída na lide por funcionários de outras empresas. Alguns processos foram classificados como perda possível em razão de tramitarem na esfera trabalhista, onde há risco de a Companhia ser responsabilizada.

Não são provisionados os valores envolvidos em processos trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 34.246 (R$ 24.238 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Processos cíveis

Os processos cíveis que não versam sobre sinistros foram provisionados levando em consideração a classificação do risco pelos advogados, o andamento das ações e as perdas históricas. Os processos que foram classificados como perda possível em conformidade com o Pronunciamento CPC 25, consideram a jurisprudência aplicável.

Não são provisionados os valores envolvidos em processos cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 13.787 (R$ 46.737 em 31 de dezembro de 2017).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital social (subscrito)

O capital social está representado pelo valor de R$ 2.227.201 (R$ 2.227.201 em dezembro de 2017), sendo: R$ 2.227.201 pela quantidade de 32.917.141 ações ordinárias (32.917.141 em dezembro de 2017), nominativas, e sem valor nominal.

16.2 Reservas de lucros

(a) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

(b) Reserva estatutária

A reserva estatutária tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio social, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados. Serão destinados a essa reserva, em cada período, os saldos remanescentes de lucros líquidos.

16.3 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual.

16.4 Capital Adicional para o Risco de Subscrição, Patrimônio Líquido Ajustado

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora na data-base de 31 de dezembro de 2018 apresentou-se adequado ao valor exigido pela nova regra de capital mínimo instituído pela Resolução nº 321/15 do CNSP.

O patrimônio líquido ajustado, o Capital Adicional para Risco de Subscrição apresentam-se da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Descrição	**31 de dezembro de 2018**	**31 de dezembro de 2017**
Patrimônio líquido	1.901.697	1.890.079
(–) Despesas antecipadas	(126)	(126)
(–) Ativos intangíveis	(1.048.722)	(1.051.465)
(+) 50% dos intangíveis referentes a contratos de pontos de venda, até 15% do CMR (i)	9.196	5.110
Patrimônio Líquido Ajustado (Subtotal)	**862.045**	**843.598**
(+/–) Ajustes associados à variação dos valores econômicos (i)	–	519
Patrimônio Líquido Ajustado	**862.045**	**844.117**
Capital-Base	**15.000**	**15.000**
Capital de Risco	**318.658**	**342.832**
*Capital Adicional de Risco de Subscrição	184.640	177.763
*Capital Adicional de Risco de Crédito	119.536	146.727
*Capital de Risco Operacional	21.863	21.595
*Capital Risco de Mercado	96.957	93.700
*Benefício da diversificação	(93.564)	(96.953)
Capital Mínimo Requerido (CMR)	**329.432**	**342.832**
Suficiência/Insuficiência =>> PLA (–) CMR	**532.613**	**501.285**
Ativos líquidos (cobertura excedente)	**711.590**	**594.922**
Liquidez dos ativos = (AL)/CMR	**216,01%**	**173,53%**

(i) A partir de 31 de dezembro de 2016 foram incluídos os campos, no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, referentes aos intangíveis de contratos de pontos de venda e os ajustes associados à variação dos valores econômicos conforme Resolução CNSP nº 343, de 26 de dezembro de 2016.

17. PARTES RELACIONADAS

O Grupo tem como acionista majoritário a Chubb Ina International Holding, Ltd., que detém 99,9% das ações da Companhia. Os 0,01% remanescentes das ações são detidos pela Chubb Brazil Holdings Ltd.

	31 de dezembro de 2018				**31 de dezembro de 2017**			
	Ativo	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**	**Ativo**	**Passivo**	**Receita**	**Despesa**
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A.	**62.915**	**(188.261)**	**3.540**	**(231.865)**	**79.945**	**60.300**	**92.178**	**(209.821)**
Prêmios a pagar (II)	5.333	(221.366)	–	(231.865)	–	76.029	–	(209.821)
Comissões a recuperar (II)	–	33.104	36.915	–	–	(15.729)	26.293	–
Sinistros a recuperar (II)	55.514	–	(42.851)	–	78.522	–	55.703	–
Receitas/Despesas Administrativas (I)	2.068	–	9.476	–	1.423	–	10.182	–
CHUBB TEMPEST Re.	**83.131**	**(65.300)**	**45.725**	**(255.959)**	**77.679**	**47.253**	**56.785**	**(122.590)**
Prêmios a pagar (II)	–	(80.934)	–	(255.959)	–	59.485	–	(122.590)
Comissões a recuperar (II)	–	15.634	46.089	–	–	(12.232)	32.272	–
Sinistros a recuperar (II)	83.131	–	(364)	–	77.679	–	24.513	–
FEDERAL INSURANCE COMPANY	**3.502**	**(8.791)**	**1.538**	**(8.349)**	**7.904**	**1.987**	**4.585**	**(432)**
Prêmios a pagar (II)	–	(10.692)	–	(8.349)	–	2.171	–	(575)
Comissões a recuperar (II)	–	1.901	1.549	–	–	(184)	–	143
Sinistros a recuperar (II)	3.502	–	(11)	–	7.904	–	4.585	–
CHUBB PROPERTY & CASUALTY INS. CO.	**–**	**(3.925)**	**–**	**(2.255)**	**903**	**23**	**157**	**31**
Prêmios a pagar (II)	–	–	–	(331)	–	23	–	31
Sinistros a recuperar (II)	–	–	–	–	879	–	157	–
Receitas/Despesas Administrativas (I)	–	(3.925)	–	(1.924)	24	–	–	–
LLOYD'S SINDICATE 2488 - CHUBB GLOBAL MARKETS	**–**	**(6.387)**	**–**	**–**	**–**	**13.159**	**–**	**–**
Prêmios a pagar (II)	–	(7.389)	–	–	–	13.902	–	–
Comissões a recuperar (II)	–	1.002	–	–	–	(743)	–	–
Sinistros a recuperar (II)	–		–	–	–	–	–	–
LLOYDS SYNDICATE 1882 - CHUBB	**–**	**(8)**	**–**	**–**	**–**	**16**	**–**	**–**
Prêmios a pagar (II)	–	(9)	–	–	–	17	–	–
Comissões a recuperar (II)	–	1	–	–	–	(1)	–	–
Sinistros a Pagar/Sinistros Avisados	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras entidades CHUBB	**4.281**	**1.673**	**–**	**–**	**4.257**	**2.975**	**–**	**–**
Receitas/Despesas Administrativas (I)	4.281	1.673	–	–	4.257	2.975	–	–
Total das partes relacionadas	**153.828**	**(270.999)**	**50.804**	**(498.429)**	**170.688**	**125.713**	**153.705**	**(332.812)**

(I) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física;

(II) Aceitação de riscos de Resseguro, com recebimento de prêmios e pagamentos de Sinistro e Comissão;

(III) Retrocessão com pagamentos de Prêmios de Retrocessão e Recuperação de Sinistros e Comissões;

Os totais das despesas com remuneração do pessoal chave da administração em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram de:

	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**
Remuneração Fixa e Encargos	3.934	3.703
Remuneração Variável	1.926	2.392
Benefícios	913	750
Total Remuneração	**6.773**	**6.845**

18. PRÊMIOS DE SEGUROS

Os prêmios de seguros são emitidos líquidos de cancelamento, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

	31 de dezembro de 2018		**31 de dezembro de 2017**	
Grupos de ramos	**Prêmios Emitidos**	**Resseguro**	**Prêmios Emitidos**	**Resseguro**
Transportes	328.151	(149.702)	325.431	42.575
Patrimonial	628.930	(464.190)	658.499	187.529
Responsabilidades	373.028	(128.293)	338.760	42.041
Aeronáuticos	39.102	(36.128)	43.260	8.835
Pessoas Coletivo	454.328	(23.600)	434.379	8.762
Marítimos	59.019	(33.885)	64.395	19.254
Riscos financeiros	204.526	(78.217)	184.997	48.599
Pessoas Individual	7.319	(53)	8.030	7
Rural	273	(188)	658	166
Microsseguros	19.095	(13)	39.891	–
Riscos Especiais	(56.365)	38.600	(29.935)	95.699
Automóvel	54.800	–	79.161	–
Petróleo	331.901	(252.635)	5.996	405.324
Demais ramos	–	(2.690)	1	1
Totais	**2.444.107**	**(1.130.994)**	**2.153.523**	**(858.792)**

19. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**
Provisão de prêmios não ganhos	(104.914)	96.274
PPNG - riscos vigentes e não emitidos	56.722	62.859
Provisões administrativas - DPVAT	(201)	(638)
Total das variações das provisões técnicas	**(48.393)**	**158.495**

20. COMPOSIÇÃO DE PRÊMIOS GANHOS, SINISTROS OCORRIDOS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Principais ramos em que a Seguradora opera e seus principais indicadores de desempenho, em:

	Prêmios Ganhos		**Sinistros Ocorridos**			**Custo de aquisições**		
	31 de dezembro de 2018	**31 de dezembro de 2017**	**31 de dezembro de 2018**	**Percentual**	**31 de dezembro de 2017**	**Percentual**	**31 de dezembro de 2018**	**Percentual**	**31 de dezembro de 2017**	**Percentual**
Aeronáuticos	40.912	45.671	(26.409)	65	(76.099)	167	(1.188)	3	(1.249)	3
Automóvel	54.770	79.033	(44.580)	81	(54.958)	70	(703)	1	(1.060)	1
Marítimos	61.229	74.193	(17.411)	28	(37.470)	51	(2.575)	4	(3.960)	5
Microsseguros	24.768	37.879	(590)	2	604	-2	(15.932)	64	(11.979)	32
Patrimonial	689.757	741.169	(195.690)	–	(752.699)	102	(88.802)	–	(93.394)	13
Pessoas Coletivo	456.545	437.657	(79.685)	12	(132.196)	30	(241.739)	35	(198.650)	45
Pessoas Individual	7.376	7.250	(318)	4	(1.202)	17	(4.213)	57	(3.482)	48
Responsabilidades	358.249	352.000	(228.351)	64	(399.232)	13	(45.063)	13	(41.763)	12
Riscos Especiais	216.580	100.680	(27.736)	13	1.041	-1	(2.353)	1	(3.212)	3
Riscos Financeiros	156.119	100.523	(42.355)	27	(12.220)	12	(28.860)	18	(16.634)	17
Transportes	329.193	330.189	(115.880)	35	(90.265)	27	(63.102)	19	(65.064)	20
Demais Ramos	216	5.774	1.379	-638	12.285	213	(73)	34	(111)	2
Total	**2.395.714**	**2.312.018**	**(777.626)**	**32**	**(1.566.981)**	**68**	**(494.603)**	**21**	**(440.558)**	**19**

continua

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO VOTORANTIM S.A. 3
BV FINANCEIRA SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO 29
BVIA- BV INVEST. ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A. 39
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A 34
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 42
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 24
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO 50
PROMOTIVA S.A. 53
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DISTRIB. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. 46
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A. 56

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE
Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 09:01:46.
Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
[Ticket: 30009661] - www.imprensaoficial.com.br

CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.1 Custos de aquisição

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Comissão sobre prêmio emitido	(308.660)	(321.888)
Recuperação de comissão	29.604	31.907
Agenciamento - riscos emitidos	(121.353)	(123.341)
Comissão Estimada RVNE	(1.589)	16.476
Outros Custos de Aquisição	(72.792)	(50.404)
Variação das despesas de comercialização	(19.813)	6.692
Total dos custos de aquisição	**(494.603)**	**(440.558)**

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receitas operacionais de seguros	76.391	4.332
Consórcio DPVAT	6.791	5.407
Total de outras receitas	**83.182**	**9.739**
Despesas com administração de apólices e/ou contratos	(55.939)	(65.255)
Lucros atribuídos	12.003	16.818
Despesas com cobrança	(8.222)	(7.910)
Contingências cíveis	(384)	(3.456)
Outras despesas com operações de seguros e resseguros	(49.247)	(20.872)
Total de despesas com Redução ao valor recuperável	(39.040)	(70.921)
Total de outras despesas	**(140.829)**	**(151.596)**
Total das outras receitas e despesas operacionais	**(57.647)**	**(141.857)**

22. RESULTADO COM RESSEGURO

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Recuperação de indenização	303.384	725.495
Variação das provisões	19.260	215.969
Total da receita com resseguro	**322.644**	**941.464**
Prêmio e comissão	(1.210.818)	(858.792)
Variação das provisões	79.823	(98.398)
Outros	(14.212)	(7.498)
Total da despesa com resseguro	**(1.145.206)**	**(964.688)**
Resultado com resseguro	**(822.562)**	**(23.224)**

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesas com administração/pessoal	(171.958)	(186.761)
Despesas com serviços técnicos de terceiros	(126.412)	(85.481)
Despesas com localização e funcionamento	(43.754)	(40.751)
Despesas com depreciação	(4.845)	(6.671)
Despesas com amortização	(2.776)	(4.378)
Despesas com publicidade e propaganda	(16.590)	(14.951)
Outras despesas	(6.228)	4.524
Totais das despesas administrativas	**(372.563)**	**(334.469)**

24. DESPESAS COM TRIBUTOS

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
PIS	(10.566)	(4.643)
COFINS	(63.029)	(26.456)
Taxa de fiscalização	(2.482)	(4.287)
Outras	(3.465)	(5.991)
Total das despesas com tributos	**(79.542)**	**(41.377)**

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Títulos de renda fixa	222.572	197.907
Com operações de seguros	153.813	51.809
Consórcio DPVAT	13.809	20.247
Outras	67.947	7.087
Receita Financeira	**458.141**	**277.050**
Com operações de seguros	(168.287)	(23.024)
Outras	(60.862)	(37.414)
Despesa Financeira	**(229.149)**	**(60.438)**
Resultado financeiro	**228.992**	**216.612**

26. RESULTADO PATRIMONIAL

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Amortização de intangíveis originados na combinação de negócios	(7.892)	(19.174)
Total do resultado patrimonial	**(7.892)**	**(19.174)**

27. ATOS SOCIETÁRIOS

Em 01 de janeiro de 2017, após as devidas aprovações por parte do órgão regulador, ocorreu a incorporação da Chubb do Brasil Companhia de Seguros pela Chubb Seguros Brasil S.A. (anteriormente denominada ACE Seguradora S.A.). Dessa forma, as demonstrações financeiras levam em consideração os lançamentos contábeis decorrentes dessa incorporação, conforme determinado pela legislação societária. A incorporação deu-se baseada no patrimônio de 31 de outubro de 2016, conforme Laudo de Incorporação.

Apresentamos abaixo a composição dos valores incorporados a partir de 2017 com base nas informações financeiras posicionadas em 31 de dezembro de 2016:

	1° de janeiro de 2017		
	ACE Seguradora	CHUBB	Consolidado (Após incorporação)
Ativo Circulante	**5.898.818**	**681.100**	**6.579.918**
Disponível	**42.431**	**9.972**	**52.403**
Caixa e bancos	42.431	9.972	52.403
Aplicações	**604.920**	**415.436**	**1.020.356**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**1.581.601**	**108.399**	**1.690.000**
Prêmios a receber	1.014.641	98.226	1.112.867
Operações com seguradoras	152.210	7.144	159.354
Operações com resseguradoras	414.750	3.029	417.779
Outros créditos operacionais	**90.533**	**78.057**	**168.590**
Ativos de resseguro e retrocessão	**3.347.352**	**47.757**	**3.395.109**
Títulos e créditos a receber	**132.913**	**1.831**	**134.744**
Títulos e créditos a receber	25.856	288	26.144
Créditos tributários e previdenciários	73.069	584	73.653
Depósitos judiciais e fiscais	5.427	–	5.427
Outros créditos	28.561	959	29.520
Outros valores e bens	**–**	**9.829**	**9.829**
Bens a venda	–	9.829	9.829
Despesas antecipadas	**314**	**302**	**616**
Custos de aquisição diferidos	**98.754**	**9.517**	**108.271**
Seguros	98.754	9.517	108.271
Ativo não circulante	**3.310.168**	**314.649**	**3.624.817**
Realizável a longo prazo	**2.197.402**	**302.917**	**2.500.319**
Aplicações	**1.328.878**	**226.334**	**1.555.212**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**101.416**	**13.437**	**114.853**
Prêmios a receber	101.416	13.437	114.853
Ativos de resseguro e retrocessão	**657.237**	**37.201**	**694.438**
Títulos e créditos a receber	**57.916**	**20.735**	**78.651**
Créditos tributários e previdenciários	–	7.276	7.276
Depósitos judiciais e fiscais	57.916	13.459	71.375
Outros valores e bens	**–**	**2.145**	**2.145**
Custos de aquisição diferidos	**51.955**	**5.210**	**57.165**
Seguros	51.955	5.210	57.165
Imobilizado	**15.980**	**1.716**	**17.696**
Bens móveis	9.119	1.402	10.521
Outras imobilizações	6.861	314	7.175
Intangível	**1.096.786**	**7.871**	**1.104.657**
Outros intangíveis	1.096.786	7.871	1.104.657
Total do ativo	**9.208.986**	**995.749**	**10.204.734**

	1° de janeiro de 2017		
	ACE Seguradora	CHUBB	Consolidado (Após incorporação)
Passivo Circulante	**6.651.303**	**554.669**	**7.205.972**
Contas a pagar	**178.951**	**53.630**	**232.581**
Obrigações a pagar	115.786	18.788	134.574
Impostos e encargos sociais a recolher	48.249	2.031	50.280
Encargos trabalhistas	11.823	4.176	15.999
Impostos e contribuições	3.093	151	3.244
Outras contas a pagar	–	28.484	28.484
Débitos de operações com seguros e resseguros	**1.341.920**	**117.750**	**1.459.670**
Prêmios a restituir	16.819	6.140	22.959
Operações com seguradoras	213.785	4.456	218.241
Operações com resseguradoras	946.955	15.322	962.277
Corretores de seguros	157.021	24.585	181.606
Outros débitos operacionais	7.340	67.247	74.587
Depósitos de Terceiros	**117.207**	**2.955**	**120.162**
Provisões técnicas - seguros	**5.010.245**	**380.334**	**5.390.579**
Danos	4.944.261	294.970	5.239.231
Pessoas	65.984	85.364	151.348
Outros débitos	**2.980**	**–**	**2.980**
Provisões judiciais	2.980	–	2.980
Passivo não circulante	**909.552**	**160.462**	**1.070.014**
Contas a pagar	**2.558**	**–**	**2.558**
Tributos diferidos	2.558	–	2.558
Débitos das operações com seguros e resseguros	**16.139**	**–**	**16.139**
Corretores de seguros	16.139	–	13.139
Provisões técnicas - seguros	**866.460**	**150.662**	**1.017.122**
Danos	858.161	131.515	989.676
Pessoas	8.299	19.147	27.446
Outros débitos	**24.395**	**9.800**	**34.195**
Provisões judiciais	24.395	9.800	34.195
Patrimônio líquido	**1.648.131**	**280.618**	**1.928.749**
Total do passivo e PL	**9.208.986**	**995.749**	**10.204.734**

DIRETORIA

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade | **Paulo Manuel Pinto Pereira** | **Luiz Antonio da Fonseca** | **Marcelo Cesaro**

CONTADOR

Fernando Messias Cordeiro
CRC 1SP-261101/O-9

ATUÁRIA

Karina Miyuki Honma Nita
MIBA 1086

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Chubb Seguros Brasil S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Chubb Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Chubb Seguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

pwc
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino - São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

À Administração
O Comitê de Auditoria da Chubb Seguros Brasil S.A., instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP é formado por (3) três membros e funciona em conformidade com o disposto no estatuto social e o seu regimento interno é aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.
O Comitê de Auditoria atua na condição de Comitê de Auditoria único para a Chubb Seguros Brasil S.A e Chubb Resseguradora Brasil S.A. ("Companhias"), de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.
Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Contemplam, ainda, as competências do Comitê o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance.*
O Comitê atua através de reuniões regulares e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, da auditoria interna, dos auditores independentes e nas suas próprias análises e mantém canal de comunicação regular com os auditores independentes para avaliação do escopo, qualidade e resultado de seus trabalhos.
O Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a alta administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance;* (iii) avaliação do escopo dos trabalhos e desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos, *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.
O Comitê promoveu, neste exercício, reuniões com o Diretor Presidente, com o Gestor de Riscos e com áreas de contabilidade e controladoria, de controles internos e *compliance,* de gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras.
O Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo envolvendo denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Seguradora que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.
O Comitê de Auditoria da Chubb Seguros Brasil S.A., consideradas as responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pela Administração das demonstrações financeiras da Companhia, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019
Luiz Pereira de Souza - Presidente
Rodnei Caio Baptista
Ieda Cristina Correa Bhering da Silva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Chubb Seguros Brasil S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Chubb Seguros Brasil S.A. (a "Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO VOTORANTIM S.A. 3
BV FINANCEIRA SA CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO 29
BVIA- BV INVEST. ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS S.A. 39
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A 34
CHUBB RESSEGURADORA BRASIL S.A. 42
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. 24
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO 50
PROMOTIVA S.A. 53
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DISTRIB. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. 46
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A. 56

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 38 **Página 28**
São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 08:05:43.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 30008092] - www.imprensaoficial.com.br